

Colaboradores deste Número

BENJAMIN ABDALA JUNIOR

Pesquisador do CNPq e coordenador de Letras e Linguística da CAPES/MEC, é professor titular da FFLCH da Universidade de São Paulo. Publicou cerca de quarenta títulos de livros (livros de autoria individual, organização de coletâneas críticas e antologias), entre eles *A escrita neo-realista* (1981); *História social da literatura portuguesa* (1984); *Tempos da Literatura Brasileira* (1985); *Literatura, história e política* (1989); *Fronteiras múltiplas, identidades plurais: um ensaio sobre mestiçagem e hibridismo cultural* (2002); *De vãos e ilhas: literatura e comunitarismos* (2003). Entre as coletâneas que organizou ou co-organizou, podem ser mencionadas *Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas* (2000); *Personae: grandes personagens da literatura brasileira* (2001); *Incertas relações: Brasil e Portugal no século XX* (2003); *Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas* (2004); *Portos flutuantes: trânsitos ibero-afro-americanos* (2004) e *Moderno de nascença: figurações críticas do Brasil* (2006).

BETHANIA MARIANI

Doutora pela UNICAMP, é professora do Departamento de Ciências da Linguagem da UFF e pesquisadora do CNPq. Desenvolve estudos sobre a história das idéias lingüísticas no Brasil e sobre o modo como os portugueses empreenderam o processo de colonização lingüística em diferentes regiões do planeta. Publicou pela Editora Pontes, em 2004, o livro *Colonização lingüística: línguas, política e religião no Brasil (séculos XVI a XVIII)* e nos Estados Unidos da América (século XVIII).

CARMEN LUCIA TINDÓ SECCO

Nascida no Rio de Janeiro, Brasil. Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora Associada da Faculdade de Letras desta Universidade, implantou em 1993 o Setor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Foi Chefe do Departamento de Letras Vernáculas/UFRJ de 2003 a 2004 e é Membro da *Cátedra Jorge de Sena para Estudos Literários Luso-Afro-Brasileiros*. É consultora da FAPERJ e da CAPES, pesquisadora I do CNPq. Publicações nas áreas de Literaturas Africanas e Brasileira, entre as quais: *Morte e prazer em João do Rio* (Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976); *Além da idade da razão* (Rio de Janeiro: Graphia, 1994); *Guia bibliográfico das literaturas africanas em bibliotecas do RJ* (Rio: Faculdade de Letras/ UFRJ, 1996); *Antologias do mar na poesia africana* (Rio de Janeiro: Faculdade de Letras / UFRJ, 1996, 1997, 1999. 3 v.). O volume 1 desta Antologia, dedicado a Angola, teve uma edição angolana, em Luanda, no ano de 2000, sob a chancela do Editorial Kilombelombe, com o apoio do Ministério da Cultura de Angola. Publicou também os livros: *A Magia das letras africanas: ensaios escolhidos sobre as literaturas de Angola e Moçambique*. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003; *Entre fábulas e alegorias*. Rio de Janeiro: Quartet, 2007; *Como se o mar fosse mentira* (em co-autoria com Rita Chaves e Tânia Macedo). Luanda: Chá de Caxinde, 2006.

CHARLOTTE GALVES

É professora do Departamento de Linguística da Unicamp. É doutora em

lingüística portuguesa pela Universidade Paris IV. Sua área central de atuação é a sintaxe do português, no quadro da Teoria da Gramática Gerativa, com ênfase na comparação do português europeu e do português brasileiro, e na história da língua em Portugal e no Brasil. Desde 1998, coordena a elaboração do Corpus Anotado do Português Histórico Tycho Brahe (<http://www.ime.usp.br/~tycho/corpus>). Em 2001 publicou o livro *Ensaio sobre as gramáticas do português*, pela Editora da Unicamp. Desde 2006, vem integrando a questão do contato com as línguas africanas à sua pesquisa sobre a história do português. Outros aspectos importantes da sua atuação são o papel da interface sintaxe/fonologia na mudança lingüística, a modelagem probabilística do ritmo na escrita, e a lingüística de corpus.

DENISE BRASIL ALVARENGA AGUIAR

Doutora em Literatura Comparada; Professora adjunta do Instituto de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); vice-líder do grupo de pesquisa do CNPq *Nação e narração*; autora de capítulos de livros e artigos diversos sobre literatura contemporânea.

LUCIA BETTENCOURT

Formada em Português-Literaturas pela UFRJ, e mestre em Literatura pela Universidade de Yale, cursa agora o Doutorado na UFF. Possui alguns trabalhos acadêmicos publicados, tais como "Em breve cárcel de Sylvia Molloy e a leitura aprisionada" in: *América Hispânica* (11-12 -Ano VII:Jan-Dez-1994); "Cartas brasileiras: visão e revisão dos índios" in: *Índios no Brasil*. Org. GRU-PIONI, L. D. B. MEC, 1994 e "Banquete, literatura e civilização" in: *Cadernos de Letras da UFF* (11 - 1996). Prêmio Osman Lins de Contos, com o texto "A cicatriz de Olímpia", Recife, 2005. Prêmio SESC Categoria Contos, com seu livro *A secretária de Borges*, publicado pela Record, 2006. Prêmio Josué Guimarães, pelos contos "Manhã", "A caixa" e "A mãe de Proust", Jornada Literária de Passo Fundo, 2007.

LUCIA HELENA

Doutorou-se em 1983 pela UFRJ, na área de Teoria da literatura. Fez pós-doutorado em 1989, em Literatura Comparada, nos Estados Unidos, na Brown University. Ministra cursos em universidades norte-americanas e vem atuando como conferencista nos Estados Unidos e na Europa. Integrou durante muito tempo a cadeira de Teoria da Literatura na UFRJ. Hoje é professora Titular da UFF e pesquisadora 1-A do CNPq. Dentre suas publicações destacam-se *Totens e tabus da modernidade brasileira*, 1985 (com prêmio nacional), *Uma literatura antropofágica*, 1982; *Escrita e poder*, 1985; *A cosmo-agonia de Augusto dos Anjos*, 1984; *Modernismo brasileiro e vanguarda*, 1996; *Nem musa, nem medusa: itinerários da escrita em Clarice Lispector*, 2ª. Ed 2006; e *A solidão tropical: a modernidade do Brasil e de Alencar*, 2006. No prelo, tem o livro *Ficções do desassossego: o romance e a consciência trágica*, a sair em 2009. Organizou, para a editora Contra Capa, os volumes: *Nação-invenção: ensaios sobre o nacional em tempos de globalização*, 2004; *Literatura e poder*, 2006 e *Literatura, intelectuais e a crise da cultura*, 2007.

MÁRCIO SELIGMANN-SILVA

É professor livre-docente de Teoria Literária na UNICAMP e pesquisador do CNPq. É autor de *Ler o Livro do Mundo* (Iluminuras, 1999), *Adorno* (PubliFolha, 2003) e *O Local da Diferença* (Editora 34, 2005); organizou os volumes *Leituras de Walter Benjamin: (Annablume/FAPESP, 1999; 2ª. edição 2007)*, *História, Memória, Literatura: o Testemunho na Era das Catástrofes* (UNICAMP, 2003) e *Palavra e Imagem, Memória e Escrita* (Argos, 2006) e coorganizou *Catástrofe e Representação* (Escuta, 2000).

MARGARIDA CALAFATE RIBEIRO

É investigadora no Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra; Responsável da cátedra Eduardo Lourenço, na Universidade de Bolonha e Visiting Researcher Associate do King's College, Universidade de Londres. Os seus actuais interesses de investigação incluem estudos pós-coloniais, literatura portuguesa e de países de língua portuguesa, e história do império português, em particular as guerras coloniais.

Das suas publicações, destacam-se os livros *África no Feminino: as mulheres portuguesas e a Guerra Colonial* (Afrontamento, 2007); *Uma História de Regressos: Império, Guerra Colonial e Pós-Colonialismo* (Afrontamento, 2004); *Fantasmata e Fantasias Imperiais no Imaginário Português Contemporâneo* (com Ana Paula Ferreira) (Campo das Letras, 2003).

MAURÍCIO DE BRAGANÇA

Graduado em História e Cinema, Mestre em Comunicação, Imagem e Informação e Doutor em Letras (Literatura Comparada) pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente desenvolve pesquisa de pós-doutoramento no programa de pós-graduação em Letras da Universidade Federal Fluminense financiada pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

REGINA DALCASTAGNÈ

Professora de literatura da Universidade de Brasília e pesquisadora do CNPq. Coordena o Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea e edita a revista *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*. É autora, entre outros livros, de *A garganta das coisas: movimento(s) de Avalovara*, de Osman Lins e de *Entre fronteiras e cercado de armadilhas: problemas de representação na narrativa brasileira contemporânea*.

REGINA ZILBERMAN

Licenciou-se em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutorou-se em Romanística pela Universidade de Heidelberg. Com pós-doutorado na Brown University, recebeu, da Universidade Federal de Santa Maria, o título de Doutor *Honoris Causa*. É professora colaboradora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora da Faculdade Porto-Alegrense. Entre suas publicações recentes, contam-se *Fim do livro, fim dos leitores?*, *O tempo e o vento: história, invenção e metamorfose*, *Como e por que ler literatura infantil brasileira, Literatura e pedagogia: ponto & contraponto*.

ROBERTO VECCHI

Lusitanista, brasilianista, é Professor Associado de Literatura Portuguesa e Brasileira e de História das culturas de língua portuguesa na Universidade de Bologna. É também professor de Literatura Portuguesa na Universidade de Milão.

Em Bologna, é professor do programa de doutorado de Iberística, diretor do Centro de Estudos Pós-Coloniais (CLOPEE) desta Universidade e coordenador de vários projetos de pesquisa, nacionais e internacionais.

No Brasil, é pesquisador CNPq, atuando em vários projetos, entre os quais o sobre “Violência e representação” coordenado por Márcio Seligmann-Silva e, em Portugal, é investigador associado do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra onde colabora com programas sobre a representação do trauma, coordenados por Margarida Calafate Ribeiro.

Entre as publicações recentes, destacam-se: a organização, no âmbito da colecção “Extrema Europa”, que coordena pela editora Diabasis, com Vincenzo Russo; de Eduardo Lourenço *Il labirinto della saudade. Portogallo come destino* (2006) e de Eça de Queirós, *La corrispondenza di Fradique Mendes* (2008); a edição em Portugal da obra de Cornélio Penna, *A menina morta* (Lisboa, 2006); a publicação, no Brasil, do segundo volume de pesquisas sobre cultura brasileira e trágico com Ettore Finazzi-Agrò e Maria Betânia Amoroso, *Travessia do pós-trágico. Os dilemas de uma leitura do Brasil* (São Paulo, 2006).

SHEILA KHAN

Pós-Doutoranda nas Universidades de Manchester e Coimbra, com projecto de investigação coordenado pelas Professoras Hilary Owen (Un. Manchester) e Paula Meneses (CES, Un. Coimbra). É Investigadora Associada no CICS na Universidade do Minho. Dentre suas publicações, destacam-se os artigos: *Are we all post-colonial? A Socio-Literary Reading of Crónica do Tempo*, Paulo de Medeiros (ed.), *Postcolonial Theory and Lusophone Literatures*. Universiteit Utrecht, Utrecht Portuguese Studies Series, pp. 79-97, 2007; *Velhas Margens, Novos Centros em ‘Ventos do Apocalipse’ de Paulina Chiziane*. *Revista Teia Literária*, PUC/RJ, Brasil, 119-131, 2007; *Identidades sem chão. Imigrantes Afro-Moçambicanos: Narrativas de Vida e Identidade, e Percepções de um Portugal pós-colonial*. *Luso-Brazilian Review*, 43:2. University of Wisconsin: 1-26, 2006.

SILVIA REGINA PINTO

Professora-Adjunta do Departamento de Cultura Brasileira, Teoria da Literatura, Literatura Brasileira e Literatura Comparada, Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atuando na Graduação, no Mestrado em Literatura Brasileira e no Doutorado em Literatura Comparada. Doutorou-se em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Desenvolve pesquisas na linha: “Perspectivas filosóficas da teoria da literatura”, trabalhando os seguintes temas: teoria da literatura, filosofia, literatura e ficção, em perspectivas contemporâneas. Suas mais recentes publi-

cações englobam “A performance do lobo”, In: *Paisagens ficcionais: perspectivas entre o eu e o outro*, org. VALLADARES, Henriqueta do Coutto Prado, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007, p.91-106, e, “Le réalisme dans la fiction brésilienne contemporaine”, palestra proferida na Sorbonne, em 17 de janeiro de 2008, atualmente em edição, a ser publicada pela revista do CREPAL (Centre de Recherches sur les Pays Lusophones, Sorbonne - Paris 3).

SILVIANO SANTIAGO

É ensaísta, romancista e professor. Lecionou em importantes universidades no Brasil. (Universidade Federal Fluminense e a PUC-Rio), nos Estados Unidos (New Mexico, Stanford, Texas, Indiana) e na França (Université de Paris - III). Publicou recentemente *O falso mentiroso* (romance) e *Histórias mal contadas* (contos). Seus ensaios recentes foram reunidos em *O cosmopolitismo do pobre* e *Ora (dizeis) puxar conversa*. Co-editou *Carlos & Mário* (correspondência) e foi responsável pela antologia *Intérpretes do Brasil* (3 volumes). *Heranças* (romance) acaba de chegar às livrarias.